

Guião para elaboração de uma ficha de leitura

Docentes: Ana Paz, Carolina Pereira, Catarina Sobral

Discente: Paulo Miguel Pereira da Costa Martinha | TP (2) | SubTurma B

Referência Bibliográfica: Macedo, B. (1995). Projeto ou apropriação no presente do tempo futuro. In B.Macedo. *A Construção do Projeto Educativo de Escola*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Palavras-Chave: Projeto; Educação; Pedagogia; Sociedade.

Breve resumo do texto: Este texto começa por nos dar a conhecer o conceito de projeto como uma parte do vocabulário de significado universal, pelo que está inserido em níveis de apreensão, tal como o campo filosófico, psicológico e sociológico. De seguida, é nos apresentada a utilização empírica do conceito de projeto em que é possível diferenciar cinco registos analisados por Boutiner: situações existenciais; atividades; objetos; organizações; sociedade. É referida sua dimensão operatória, adotada “frequentemente em áreas de atividade como a arquitetura e a gestão.” (Macedo, 1995). Por fim, é mencionado o campo educativo, pelo que podemos falar em projeto pedagógico, pedagogia de projeto e projeto educativo.

Desenvolvimento: O principal tema deste texto está evidente no conceito de projeto. O conceito de projeto é considerado um pouco complexo de definir devido à sua própria polissemia e minuciosidade do seu uso, pois este está inserido em diferentes áreas e organizações que explicam a sua precisão. De seguida e pelo contributo dado por Boutinet (1986 e 1987), o autor clarifica o conceito de projeto a três níveis: teórico, empírico e operatório e que este estabelece também a diferença entre empírico e operatório. Existem três níveis de apreensão do conceito de projeto:

- Projeto em filosofia: está totalmente ligado à fenomenologia alemã e ao existencialismo francês, na medida em que se baseia no homem e forma-se através do modo como o ser existe no tempo futuro e no mundo. Ainda no campo da filosofia, é possível encontrar também na obra de Merleau-Ponty, segundo Boutinet, a definição de projeto e a sua importância.
- Projeto em psicologia: Segundo Boutinet (1987), os primeiros trabalhos na área da psicologia de projeto foram realizados por Peirce, W. James e Dewey. A sua fundamentação assenta no pragmatismo e acredita-se que toda a atividade humana tem uma relação com um fim determinado que ela própria define. É a partir desta ideia que Dewey (1963) desenvolve o seu método - aprender-fazendo – a construção e a realização do projeto, neste caso, pelo aluno, ao permitir-lhe selecionar os próprios objetivos a atingir e os conhecimentos e capacidades a desenvolver. É a chamada pedagogia do projeto a Portugal, sobretudo depois da reforma proposta por Veiga Simão (1968 e 1969).
- Projeto em sociologia: Segundo Boutinet, deve-se a Touraine a formalização mais significativa do ponto de vista sociológico, do conceito de projeto. A vontade do indivíduo se afirmar como ator social e da sua necessidade e exigência da criação pessoal, surge assim o conflito com o projeto coletivo da sociedade. A pluralidade de projetos, a articulação entre projetos individuais e coletivos são características de uma sociedade industrial e pós-industrial. Touraine (1966), define no seu livro Sociologia da Ação quatro tipos de projetos: ausência de projeto pessoal ou retirada; Projeto individual; Projeto coletivo; Projeto organizacional”.

Através da utilização empírica do conceito de projeto é possível distinguir cinco registos analisados por Boutinet: situações existenciais; atividades; objetos; organizações; sociedade. As situações existenciais abordam um projeto de vida que se expande ou reduz na ligação que se estabelece entre os diferentes projetos que se vão formando ao longo do tempo. Quanto ao objeto, este está totalmente ligado à ideia de projeto em investigação. De seguida, as organizações são possuidoras de um projeto, pois este surge aqui como um instrumento capaz de definir o caminho a seguir pelos diferentes elementos da organização. Por fim, quando se realça que a sociedade solicita um projeto está-se a recusar uma conceção da sociedade como reprodutora de uma ordem ancestral inserida

no seu próprio funcionamento. É apresentado também o projeto como um conceito operatório, ou seja, como uma mudança de uma situação que se altera como uma estratégia definida. Este conceito é implementado em áreas como a arquitetura e a gestão, sendo possível confundir o projeto com a história da arquitetura. É importante referir então que no campo empresarial está inserida a ideia da “gestão por projeto”. A “gestão por projeto” é adotada por inúmeras empresas e, tem-se vindo a generalizar nos últimos anos, pelo que tem como objetivo desenvolver e inovar algo. Por fim, o autor menciona o projeto na Educação. O projeto na educação é entendido como uma intenção valorativa do que se propõe ou se pensa desenvolver. São referidos três tipos de projetos: o projeto pedagógico, a pedagogia de projeto e o projeto educativo. O projeto pedagógico define os objetivos, as atividades, as estratégias, os recursos e os processos de avaliação considerados adequados à apropriação do saber e à realização de novas aprendizagens, em domínios específicos, facilitadores do desenvolvimento global do formando. Pode-se dizer que o projeto pedagógico exige que os professores, como formadores especializados possuam uma capacidade e responsabilidade de definição do processo de aprendizagem dos formadores-alunos, que não se espera que os pais tenham. A pedagogia de projeto tem como principal objetivo implicar diretamente o aluno na construção do seu próprio saber, saber-fazer e saber-ser. E, por fim, o projeto educativo, que, ao contrário do projeto pedagógico, não se limita apenas ao campo das aprendizagens ditas formais, com um tempo e espaço delimitado, este refere-se a “valores e princípios (...) de natureza social, cultural, política, religiosa ou profissional e mobilizados em termos individuais ou coletivos em diferentes espaços e tempos.” (Macedo, 1995), valores estes que, não compete apenas à escola, transmiti-los.

Reflexão crítica: No meu ver, este texto é bastante complexo de trabalhar e de desenvolver, pois acho que tem de ser interpretado mais do que uma vez para perceber realmente o que transmite, o que aborda e qual o seu objetivo. Analisando o texto com algum cuidado, é possível entender que o principal objetivo do mesmo é explicar a ideia de que o conceito de projeto tem um significado bastante vasto, pois, como refere o autor, o termo só ganha um significado concreto quando se encontra inserido num determinado

contexto. No entanto, considero um texto bastante interessante e importante devido ao que se vai abordar nesta Unidade Curricular ao longo do semestre.

É ainda de salientar que o mapa conceptual realizado acerca do texto foi um instrumento de trabalho fundamental para me ajudar a compreender os conceitos, ideias, temas e subtemas a desenvolver mencionados pelo autor.